

SUICIDIO DE MENORES (1)

De todos os tempos publicistas, médicos e psychólogos têm chamado a atenção para o augmento crescente do numero de suicidios de menores, sendo isto observado em muitos paizes do mundo.

Beulé chegou a affirmar que "o suicidio entrou em nossos costumes" (2).

Ultimamente ~~os~~ attentados contra a propria vida em individuos de idade

---

(1) Communicação ao 1º Congresso Internacional de Hygiene Mental (Maio de 1930) - Estados Unidos -

(2) Depois de enviada esta communicacão foram publicados as seguintes e interessantes notas:

**DOENÇAS E SUICIDIOS**

O departamento industrial da "Metropolitan Co." publicou uma estatistica de suicidios indagando, sobre cada um, o estado de saude no momento do acto. Durante os annos de 1923 e 1924, em 2.201 suicidios, tinham havido 727 um terço de perturbações de saude physica ou mental.

Como era de prever, as diversas formas de alienação mental representaram o factor mais frequente: 57%; seguiu-se o alcoolismo e depois a hemorragia cerebral. Os apoplec-

abaixo de 18 annos tem-se tornado, no Brasil, tão frequentes que chega a impressionar, devendo-se diante do facto tomar todas as providencias possiveis a attenuar tão grave mal social.

Pela lista de 33 casos que á esta nota acompanha e publicados nos ultimos annos pelos jornaes diarios do Rio de Janeiro, torna-se interessante em primeiro logar, ve-

ticos vivem sob o terror de novo ataque e muitas vezes resolvem evital-o. Excluidas a alienação mental e a apoplexia, houve 31 casos de doenças do systema nervoso. Muito limitado, foi o numero dos tuberculosos, cancerosos e de outras doenças chronicas. O exame dos factos demonstra, para a grande maioria, a existencia de desequilibrio mental, cuja descoberta convem fazer.

(Do Brasil Medico, nº8, de Fevereiro 1930)

#### AUMENTO DOS SUICIDIOS

Em 16 paizes europeus com uma população aproximada de 236 milhoes, os suicidios têm augmentado nos ultimos sete annos de 30.757 para 39.245, ou seja de 13.7 a 15.9 por cem mil habitantes. Em doze paizes transatlanticos, inclusive os Estados Unidos, o augmento foi de 11.7 para 13; na Alemanha de 20 para 39 em 1926 (de homens); e na Inglaterra de 7.5 em 1918 para 12.4 em 1928. (Boletim de la Oficina Sanitaria Panamericana - nº 2, de Fevereiro de 1930)

rificar a progressão exageradamente crescente dos suicídios infantis (em 1926-3, em 1927-1, em 1928-4, em 1929-8 e no 1º trimestre de 1930-17), em seguida o registro de casos no mesmo dia, outros em dias alternados e outros até dias a seguir, indicando o efeito da sugestão pela leitura das descrições espectaculosas dos jornaes, de casos idênticos.

São curiosas as indicações que revela a estatística em relação as idades, encontrando-se até a de 2 e 9 annos entre os menores que attentaram contra sua propria existencia; as referencias aos sexos em que se vê predominar o feminino (21.12) e finalmente as causas suppostas originarias do suicidio nesse grupo de menores de 2 a 18 annos.

Vê-se que o amor sobrepujou as demais (13.33) seguindo-se a reprehensão (4.33) os castigos corporaes (2.33) e outras causas (19.33).

quanto aos meios utilizados destaca-se o ve-

nenho (17.33), seguindo-se a arma de fogo (5.33) a queimadura (3.33), a asphyxia por submersão (4.33), o enfôrçamento (1.33) e o esmagamento (1.33), além de 2 ignorados.

Apezar do estudo minuciosamente feito por varias autoridades estrangeiras em numero copioso e alguns homens de sciencia e jornalistas brasileiros como Souza Lima, Viveiros de Castro, Cassio de Rezende, Afranio Peixoto, Juliano Moreira, Ernani Lopes, Evaristo de Moraes, Mirandolino Caldas, Hermeto Lima, Roberto Freire, Adalberto Serra, O. Galloti, H. Roxo, Victor Viana, Sylvia Moncorvo, Umberto Garcez, F. Terra, Porto da Silveira e Renato de S. Lopes, torna-se forçoso confessar, no momento actual, seja sempre o suicidio uma manifestação de desequilíbrio mental, o que desde vinte seculos passados se vem discutindo; ha, é certo, uma tendencia a nelle acreditar de accôrdo com as ideias de Esquirol, Bourdin, Falret, Moreau

e outros.

É Mirandolino Caldas quem, discutindo exhaustivamente o assumpto, assevera haverem se manifestado contrarios a esse modo de pensar Lisle, Brière, Durkheim, Morselli J. Lee, A. Marie e Kraepelin.

Diante, porém, das observações da psiquiatria moderna e bem assim dos melhores conhecimentos de pediatria, particularmente na parte em que esta procura luzes nas adiantadas aquisições da psychologia e de physiologia, relativamente ao suicidio da creança, possível não é admittir-se o exclusivismo de Morselli, considerando-se apenas como um phenomeno essencialmente social.

Torna-se, pois, mister lembrar o que se passa com a especie humana nos primeiros tempos da vida.

Collin e Rollet dizem uma grande verdade quando, estudando as phases neuropsychia-

tricas (do nascimento aos tres annos), affirmaram:

"Antes que o systema nervoso haja adquirido as qualidades e as reacções que se verifica no adulto, passa por uma serie de periodos com caractéres bem definidos para as differentes edades do lactante, da creança abaixo e acima dos 3 annos."

Sabe-se positivamente que a creança nos primeiros tempos da vida é um "ser espinhal" e sua physinomia especial é o resultado da predominancia das funcções medullares sobre as cerebraes. O typo da creança de 1 a 3 annos, perdendo pouco e pouco suas qualidades de lactante, adquire diariamente qualidades outras entre as quaes figuram as funcções psychicas.

Já tendo attingido a etapa dos 3 annos, seu typo é caracterisado pela estabilisação de suas reacções reflexas, como as do adulto e pelo progredir na esphera da psychiatria.

Ante as diferentes phases e modalidades do evolver do organismo infantil, não será difficil comprehender a vantagem de discernir entre a creança normal e <sup>a</sup>anormal.

Collin e Rollet assim dividem o estudo do assumpto:

"Primeiro periodo até cerca do setimo mez, caracterizada pelo:

Desapparecimento progressivo dos signaes ~~ne~~ neurologicos do nascimento.

Acquisição de funções mentaes muito retardadas.

Segundo periodo dos sete mezes aos dois annos e alguns mezes, caracterizado por um estado psycho-neuro-muscular especial:

Riqueza e diversidade das acquisições psychicas e motrizes.

Terceiro periodo de dois annos e alguns mezes a tres annos:

Desmembramento dos signaes neurologicos, segundo as modalidades diferentes tendo sig-

nificações próprias.

Acquisições intellectuaes, sentimentos, es-  
bôço dos caractéres e das aptidões.

Dahi em diante muito bem tem sido estudado  
o evolver das funcões da creança, particular-  
mente das suas faculdades psychicas.

Por seu lado, dia a dia melhor se estudam  
os estigmas da hereditariedade mórbida, mormen-  
te a syphilitica, a alcoolica, a tuberculose, e  
com ella, as perturbações, por vezes tão graves  
dos disturbios das glandulas de secreção inter-  
na.

Nos predispostos, por um numero não pequeno  
de causas, ve-se a influencia de variados fac-  
tores de ordem domestica e social e que innega-  
velmente representam, não raro, papel de rele-  
vancia na origem dos attentados contra a vida  
(vida intensa, miseria, esfalfe por estudos exa-  
gerados, reprehensões e castigos cõrporaes, de-  
bõche, alcoolismo, leituras, theatro, cinemato-  
grapho, etc., etc).



Em 1907, Proal chamava particularmente a atenção para a influencia nociva de certas leituras que suggestionam o tedio pela vida, a fantasia, a doença, o suicidio e até o crime.

Si isso é exacto em relação ás leituras prejudiciaes dos livros e jornaes, o que dizer da influencia nefasta do theatro improprio e do pessimo cinema.

Nestes ultimos annos, e cada vez <sup>com</sup> maior interesse nos mais adiantados paizes do mundo, tem-se levantado uma campanha contra o máu cinema em contraste com a excellencia do cinematographo educativo, de resultados os mais auspiciosos. A observação vem demonstrando que muitos factos de delinquencia infantil e varios suicidios de menores não sido expressões de uma imitação por suggestão, como tão claramente têm confessado os protagonistas dos lamentaveis acontecimentos.

As creanças são muito facilmente suggestio-naveis.

Cicero, Plutarco, Valere Maxime e Mainlaen-

der Hegesias já citavam factos de contagio de suicidios e o Rei Ptólomeu tratára do assumpto em suas lições publicas.

---

Diante das rapidas considerações aqui aduzidas não se pôde desconhecer a utilidade de combatter-se o suicidio principalmente das creanças, pondo em pratica todos os recursos ao nosso alcance, especialmente a educação hygienica e moral, cuidando-se com o maximo carinho da assistencia aos pequenos nevropathas, aos filhos de syphiliticos, alcoolistas, etc, procurando-se subtrahir sempre as creanças ao máu cinema e ao máu theatro, evitando-se que se as entregue a leituras improprias á sua idade.

Por seu lado preciosa<sup>s</sup> será a acção da autoridade publica, de um lado, tornado a mais rigorosa possivel a censura theatral e cinematographica, e de outro, procurando obter que, de uma vez por todas, a imprensa se abstenha das tão prejudiciaes descrições, assaz impressionantes, dos delictos e suicidios de creanças.

CONCLUSÕES

1ª - É impressionante o crescimento avantajado do numero de casos de suicidio de menores.

2ª - Em 33 casos dos mais recentes publicados pela imprensa brasileira, pode ser observado essa deploravel frequencia, ficando provado os efeitos da suggestão.

3ª - Quanto as edades entre esses infelizes, ha um de 2 e outro ~~de~~ de 9 annos, verificando-se a predominancia, entre elles, de menores do sexo feminino e, entre as causas, a predominancia do amôr (13 casos), a reprehensão (4 casos), os castigos corporaes (2 casos), etc, etc.

4ª - Dos meios empregados por esses menores sobrepujou o veneno (17 casos), a arma de fogo (5 casos) a queimadura (3 casos) a asphyxia por submersão (4 casos), o enfôrcamento (um caso) e o esmagamento (um caso), além dos ignorados.

5ª - Tudo leva a crêr, diante das modernas aquisições da psychologia, e da pediatria, que o suicidio da creança é o resultado de desequilibrio mental, não raro oriundo de qualquer herança pathologica

(syphilis, alcoolismo, etc.)

6º - Entre os factores occasionaes do suicidio de menores figuram: a vida intensa, a miseria, o esfalfo, as reprehensões e os castigos corporaes, o debóche, o ethylismo, as leituras impressionantes, o máu theatro e o máu cinema.

7º - Deve-se pôr em pratica todos os recursos de combate ao suicidio das creanças pela bõa hygiene physica e mental, a censura do theatro e do cinema, promovendo as autoridades os meios de evitar que a imprensa publique descripções impressionantes capazes de servir á suggestão e á imitação.

14  
IDADES:

2 annos.....	1
9 " .....	1
11 " .....	1
12 " .....	1
13 " .....	4
14 " .....	5
15 " .....	3
16 " .....	3
17 " .....	10
18 " .....	<u>4</u>
TOTAL:	33

SEXOS:

Masculino .....	12
Feminino .....	<u>21</u>
TOTAL:	33

CAUSAS:

Amor.....	13
Reprehensão.....	4
Castigos corporaes.....	2
Separação da avó.....	2
Saudade da mãe fallecida.....	1
Sentimento pela prisão do pae.....	<u>1</u>
A transportar:	23

Transporte .....	23
Embriaguez.....	1
Intimação policial.....	1
Psychopaths.....	1
Ignoradas.....	<u>7</u>
TOTAL:	33

MEIO EMPREGADO:

Veneno.....	17
Arma de fogo.....	5
Submersão.....	4
Queimadura.....	3
Enfôrcamento.....	1
Esmagamento.....	1
Ignorado.....	<u>2</u>
TOTAL:	33

## SUICÍDIOS NA INFANCIA

A consultar:

- 1 - Ferri - Variations thermostériques et criminalité.
- 2 - Evaristo de Moraes - Criminalidade infantil.
- 3 - Mirandolino Caldas - As causas e a prophylaxia do suicidio - Jornal do Commercio de 9 a 16 de Setembro de 1929 e 23 de Novembro de 1929.
- 4 - Mirandolino Caldas - Exame medico psychologico dos predispostos ao suicidio  
Publicação da Liga de Higiene Mental - 1929.
- 5 - Hermeto Lima - O suicidio no Rio de Janeiro - Bol. Policial nº 13.
- 6 - Roberto Freire - Attentados contra a vida no Rio de Janeiro em 1915. Boletim do Serviço Medico-Cirurgico de urgencia - 1º de Novembro de 1916.
- 7 - Adalberto Serra - O suicidio no Rio de Janeiro - "O Jornal" de 2 de Junho de 1929

- 8 - Odilon Galloti - A questão social e humana do suicídio - Entrevista, n'0  
Jornal do Brasil de 20 de Janeiro  
de 1930;
- 9 - Henrique Roxo - A crise de suicídios que desola a cidade - Entrevista, no Jornal  
do Brasil de 29 de Janeiro de 1930.
- 10 - Sylvia Moncorvo - A margem da vida. Jornal do  
Brasil de 14 de Dezembro de 1929  
e de 23 de Fevereiro de 1930.
- 11 - Umberto Garcez - O s que abusam do romantismo do suicídio - Jornal do Brasil, de  
8 de Fevereiro de 1930.
- 12 - Fernando Terra - As causas que produzem a emoção do suicídio - Entrevista do Jornal  
do Brasil de 13 de Fevereiro  
de 1930.
- 13 - Renato de Souza Lima - O suicídio na vida social moderna - Entrevista do Jornal  
do Brasil de 12 de Fevereiro de  
1930.
- 14 - Porto da Silveira - Suicídio e esoterismo - Artigo  
do Jornal do Brasil, de 16



de Janeiro de 1928.

- 15 - Louis Proal - L'éducation et le suicide des enfants - 1907.
- 16 - Compayre - Cours de pédagogie
- 17 - Maurice de Fleury - La Médecine de l'esprit
- 18 - Magnan - Des impulsions chez les enfants - Disc.  
à la Soc. Med. Psych. 1882.
- 19 - Pitres - Suicides chez les hystériques  
- Bul. Med. 1890.
- 20 - Pierre Janet - L'état mental des hystériques
- 21 - " " - Névroses et idées fixes (Paris  
- P. Alcan. ).
- 22 - Pensées de Locke sur l'éducation .E.M. Delagrave
- 23 - Louis Proal - Le suicide et le crime passionnel
- 24 - Forel - L'âme et le système nerveux - Paris, 1900
- 25 - Alfred de Vigay - La femme enfant malade et douze fois impur.
- 26 - Marion - La psychologie de la femme.
- 27 - Bron - Hygiène de l'esprit.
- 28 - Tardieu - Annales d'Hygiène - Avril - 1860
- 29 - Louis Proal - Le crime et la peine

- 30 - Magnan - Les dégénérés
- 31 - Piton - L'infanticide en Chine
- 32 - Boncour - Les anomalies mentales chez les Occ-  
liers (Paris F. Alcan)
- 33 - Laisant - L'Éducation de demain.
- 34 - Fuks - Le corps et l'Esprit
- 35 - Dubois - Les psychonévroses
- 36 - Raymond - L'Encéphale - 1907
- 37 - Degérine - Revue Neurologique - 1902
- 38 - Thomas - La suggestion
- 39<sup>h</sup> - Bernheim - La suggestion en thérapeutique
- 40 - Camus e Pagniez - Isélement et psychothérapie
- 41 - Grasset - L'hypnotisme et la suggestion (Revue  
de l'Hypnotisme.
- 42 - Souvenire d'enfance de Sophie Kowalevsky (Hachette)
- 43 - La philosophie de Schopenhaver et les conséquen-  
ces du pessimisme
- 44 - Schopenhauer - Pensée de la mort.
- 45 - Cicero - Tusculanances
- 46 - Plutarco - Amour et charité naturelle
- 47 - Alfred de Musset - Espoir en Dieu
- 48 - Legrand du Saulles - Le délire de persécution

- 49 - Plutarco - Comment il faut nourrir les enfants
- 50 - Cicero - Des lois
- 51 - Seneca - Lettre CIV
- 52 - Saint Augustin - Les confessions
- 53 - Fenelon - De l'éducation des filles
- 54 - Pitres - Leçons sur l'hystérie
- 55 - Carrier - Des obsessions et des impulsions à  
l'homicide, et au suicide - 1907
- 56 - Plutarco - Delaix de la justice divine
- 57 - Xenophante - Memoires sur Socrates
- 58 - Aristoteles - La politique.
- 59 - Montaigne - (Essais) - de l'institutin des enfants
- 60 - Janet - Les obsessions et la psychasthenie
- 61 - Moreau de Tours - La psychologie morbide
- 62 - Galippe - L'hérédité des stigmates de dégénérescence  
et les familles souveraines.
- 63 - Moreau de Tours - Des enfants prodiges
- 64 - Chateaubriand - Memoire d'Outre-tombe
- 65 - G. Sand - Histoire de ma vie
- 66 - Lamartine - Raphael
- 67 - Magnan - Recherches sur les centres nerveux
- 68 - Garnier - La folie à Paris

- 69 - Max Nordau - Dégénérescence
- 70 - Laborde - Les hommes et les actes de  
l'insurrection de Paris devant  
la psychologie morbide
- 71 - G. Bonjean - Enfants révoltés et parents  
compables 1895
- 72 - Victor Hugo - Notre Dame de Paris
- 73 - Leopold Cerf - La France criminelle - 1889
- 74 - Tommasi - Rassegna Critica - 1882
- 75 - Lombroso - L'Uomo delinquente - 1884
- 76 - Alice Descocudres - L'éducation des enfants  
anormaux
- 77 - Wallon - L'enfant turbulent - 1925
- 78 - Baldwin - Le développement mental chez  
l'enfant et dans la race - 1897
- 79 - Rauh - De la methode dans la psychologie des  
sentiments - 1899
- 80 - Benhofer - Geisteszustand der Alkooheldehiranten  
Breslau - 1897
- 81 - C. Richet - L'homme et l'intelligence
- 82 - Vogt - Stereopsychosen Monatsch - 1904
- 83 - Ed. Claparède - Psychologie de l'enfant - 1916

- 84 - Dernburg - Schulerselbstmord und Klassenplätze  
- 1913
- 85 - T. Heller - Gymnasiastensebstmorde - 1910
- 86 - Felix le Dantes - Les influences ancestrales  
- 1904
- 87 - Apert - Tr. des mal. familiales et des mal  
congénitales - 1907
- 88 - Morel - Tr. de la dégénérescence de l'espèce  
humaine - 1857
- 89 - A. Cerre - Crime et suicide - Paris - 1891
- 90 - Ribot - L'hérédité psychologique
- 91 - Payot - L'éducation du caractère - 1899
- 92 - Thorndike - The original nature of man-New-York  
- 1913
- 93 - Binet - Les idées modernes sur les enfants  
1913
- 94 - Vittoz - Traitement des psychonévroses par la  
reéducation du contrôle cérébral  
Paris - 1911
- 95 - W. James - Principles of Psychology - 1902
- 96 - Le Bon - Psychologie et l'éducation - Paris  
1902
- 97 - Herbert Spencer - De l'éducation int-mor  
et phys. - Paris - 1881.

- 98 - Guyau - Educação e Hereditariedade-Lisboa  
1910
- 99 - P. Tissé - La fatigue et l'entraînement  
physique - Paris - 1897
- 100 - Brouardel - Arch. générale de méd. et. an. de  
gynec. - 1883
- 101 - A. Collin e H. Rollet - Traité de Médecine  
legal infantile -Paris  
1920
- 102 - Sullivan-Année psychologique - 1912
- 103 - Genil -Perrin - L'idée de dégénérescence  
Th. Paris -1913
- 104 - Charrin e Nobecourt-Influence des maladies  
de la mère sur le develop-  
pement de l'enfant- Soc. de  
Biologie 26 de Outubro de  
1895
- 105 - Charrin et Nathan-Lavrier - Les cont.chez des  
nouveaux-nés non tuberculeux  
mais issus de mères tubercu-  
lousez - Soc. de Biologie -12  
de Novembro de 1898.

- 106 - Levaditi et Roché - La Syphilis - 1909
- 107 - Francotte - L'Anthropologie criminelle  
Bailliere 1891
- 108 - Mme. Levin - Diff. causes de encéphalopathies  
infantiles - Th. 1909
- 109 - C. Berger - Syphilis gravis: son influence  
sur l'enfant - Th. 1917
- 110 - Mme. Nagéotte - Le rôle tératogénétique des  
tentatives d'avortement - Presse  
Medicale - 20 de Maio 1917
- 111 - Rossemblum - Du développement dy syst.  
nerveux au cours de la première  
enfance - Th. 1915
- 112 - Loteyko e Stefanowska - Etude psycho-physio-  
logique sur la douleur - 1909
- 113- Passini - Uber den Normalen grosssehend  
reflex bei Kindern. 1900
- 114- Strochlin - Les syncinésies - Th. 1911
- 115 - Crocq - Congrès des aliénistes et neurclog.
- 1901
- 116 - Morselli - Il suicidio
- 117 - Mohn Lee - Homicide and suicide

- 118 - Karl Jaspers - Allgemeine Psychopathologie  
119 - Krafft Ebing - Lehrbuch der Psychiatrie  
120 - Antonio d'Oliveira - Criminalidade -Educação

1918

- 121 - Dwikheim - Le suicide  
122 - Sousa Lima - Medicina Legal  
123 - Boismont - Le suicide  
124 - Lisle - Suicide et folie suicide  
125 - André Collin et Henri Rollet - Traité de Médecine  
Legale Infantile  
- Paris - 1920.